








# Plano de Formação

2015/2017

# Índice

<b>Contextualização</b>	
.....	1
<b>Destinatários</b>	
.....	3
<b>Objetivos</b>	
.....	4
<b>Necessidades de formação</b>	
.....	5
<b>Formação disponibilizada pelo CFAE</b>	
.....	12
<b>Bolsa de formadores internos</b>	
.....	14
<b>Avaliação do plano de formação</b>	
.....	16



Os tempos modernos e o elevado ritmo evolutivo que deles decorre demandam das pessoas e das instituições uma atitude de atenção permanente face às suas exigências de acompanhamento científico, técnico e humanístico. A Escola, parte integrante e integradora da sociedade, vê-se na centralidade deste vórtice civilizacional e procura encontrar novas formas de organização, reformulando os seus ideários e reorientando os seus recursos, de forma a dar uma resposta adequada ao devir da modernidade.

Como em qualquer instituição, a essência sapiencial da Escola depende da qualidade dos seus recursos humanos, pelo que a formação contínua emerge como um imperativo que se afirma prioritário face aos demais. Importa pois que educadores, professores, técnicos especializados, assistentes administrativos e assistentes operacionais se mantenham atualizados, sob pena de se desviarem do rumo evolutivo e de se tornarem incapazes de estar à altura dos novos desafios. O que “hoje” nos parece atual pode já “amanhã” afigurar-se como obsoleto, pelo que a aposta na formação se vê cada vez mais legitimada e inevitável.

É neste contexto que o Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul justifica a elaboração de um plano de formação. Trata-se de um documento de intervenção para o biénio 2015/2017 e que cumpre os pressupostos inscritos nos diplomas legais concebidos para esta matéria específica. Teve como base de sustentação o teor dos chamados documentos fundamentais do Agrupamento, nomeadamente do projeto educativo. As necessidades de formação diagnosticadas e constantes deste plano decorreram do contributo do pessoal docente (reunido nos respetivos Departamentos), das opiniões colhidas junto do pessoal não docente e das diferentes estruturas de gestão intermédia.

As novas orientações para a definição do trajeto da formação contínua, fixadas pelo Decreto-lei n.º 127/2015, de 07 de julho (documento que estabelece o novo regime de funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas), vêm implicar os agrupamentos num quadro institucional mais alargado e articulado. Como é do conhecimento de toda a comunidade educativa, estes encontram-se associados a uma unidade organizacional autónoma, responsável pela elaboração do projeto formativo de toda uma região e pela sua conseqüente execução. Trata-se do Centro de Formação de Associação de Escolas Castro Daire/Lafões (CFAECD), que agrega, além do nosso Agrupamento, os Agrupamentos de Santa Cruz da Trapa, de Castro Daire, de Vouzela, de Vouzela e Campia e de Oliveira de Frades. Cada uma

destas entidades participa na atividade do CFAECDF, nos termos definidos pelo respetivo Regulamento Interno, através do Conselho de Diretores e de um representante na Secção de Formação e Monitorização.

Uma parte substancial do plano de formação do CFAECDF resulta de um trabalho compilatório que subsume o teor dos diferentes Planos de Formação elaborados pelos agrupamentos associados. Esta nova forma de articulação faz com que seja estabelecida uma espécie de rede de colaboração regional que favorece o desiderato formativo tanto do CFAECDF como o de cada uma das entidades a ele associadas. Trata-se de uma nova modalidade que potencia o aumento da oferta educativa, exclui a formação contínua redundante e permite uma otimização de recursos humanos, sejam eles formandos ou formadores.

É nesse sentido que, além das necessidades de formação constantes deste documento, é apresentado ainda um elenco de professores com perfil adequado para ministrar formação no Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul ou em qualquer outro agrupamento associado ao CFAECDF. Esta lógica participativa verifica-se igualmente no sentido inverso, isto é, cada um dos restantes agrupamentos associados elabora a sua própria lista de professores que se constituem como potenciais formadores de qualquer uma das unidades orgânicas associadas, incluindo a nossa. Juntos, estes professores darão corpo à designada bolsa de formadores do CFAECDF.



Como foi já atrás referido, o plano de formação do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul foi concebido numa lógica de oferta formativa que abrange os elementos da sua comunidade educativa mais diretamente envolvidos com a dinâmica diária que decorre do cumprimento do seu projeto educativo. Daí que tenha trazido para a centralidade das suas prioridades o pessoal docente, o pessoal não docente e os encarregados de educação. É natural e perfeitamente compreensível que no conjunto dos seus destinatários se verifique uma especial incidência nos professores e educadores.

Porque se trata de um documento dinâmico e, por conseguinte, aberto a eventuais emendas/propostas de inclusão supervenientes, não se coloca de parte uma possível dilatação do quadro das necessidades de formação e da esfera dos seus destinatários.

## Objetivos



Para além dos propósitos explicitamente referidos na introdução, importa especificar o conjunto de objetivos que este documento elege como fundamentais:

- proceder a um levantamento de necessidades de formação sem pretensões à exaustividade;
- contribuir para o cumprimento das grandes linhas do projeto educativo;
- criar condições de garantia de atualização permanente dos seus destinatários;
- melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Agrupamento;
- acompanhar as constantes revisões curriculares;
- dar uma resposta pronta e eficaz às solicitações de um conceito de Escola em permanente mutação;
- promover a qualidade do sucesso educativo;
- divulgar e trocar experiências de boas práticas pedagógicas, científicas e organizacionais;
- valorizar um conceito de Escola que promove a formação e investigação nos diferentes agentes da comunidade escolar;
- estimular dinâmicas de colaboração entre o Agrupamento e as famílias, habilitando-os com conhecimentos e competências de acompanhamento académico dos seus educandos.



As necessidades de formação, parte substancial deste documento, resultam de uma auscultação prévia aos agentes da comunidade educativa, devidamente planificada e concertada, e são aqui subsumidas nos itens seguintes:

### Departamento da Educação Pré-Escolar

#### Necessidade 1

- **Necessidade:** “Avaliação na Educação Pré-escolar”

- **Justificação da necessidade:** Relevância da partilha e diversificação de técnicas e instrumentos de observação e de registo, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar.

- **Objetivos da proposta:** i) Planificar, organizar e avaliar as atividades e projetos curriculares; ii) Observar, de forma mais eficaz, o progresso das aprendizagens das crianças; iii) Criar instrumentos de avaliação.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover a igualdade de oportunidades no acesso aos apoios e respostas educativas diferenciadas.

- **Público Alvo:** Grupo 100

- **Prioridade:** Alta

#### Necessidade 2

- **Necessidade:** “Despistagem de problemas de comportamento”

- **Justificação da necessidade:** Consciência da correlação entre o distúrbio hiperativo/défice de Atenção e os problemas de aprendizagem.

- **Objetivos da proposta:** Adequar o processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover uma cultura de responsabilização, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana da educação.

- **Público Alvo:** Todos os docentes

- **Prioridade:** Média

### Necessidade 3

- **Necessidade:** “Aplicação das novas tecnologias no ensino”

- **Justificação da necessidade:** Existência de uma cada vez mais rápida evolução das TIC, exigindo dos professores/educadores um acompanhamento eficaz desses recursos nas suas práticas letivas.

- **Objetivos da proposta:** Promover aprendizagens integradas.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente, adequada às exigências da escola atual.

- **Público Alvo:** Todos os docentes

- **Prioridade:** Média

### Departamento do 1.º ciclo

#### Necessidade 1

- **Necessidade:** “Expressão Escrita (Técnicas de redação)”

- **Justificação da necessidade:** Constatação de dificuldades nos alunos, ao nível da aprendizagem da construção de textos e escritos.

- **Objetivos da proposta:** Diversificar métodos para melhorar os níveis de desempenho ao nível da progressão temática, dos mecanismos de substituição lexical, da seleção do vocabulário, das regras de pontuação, das diferentes opções de construção.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover aprendizagens de qualidade que contribuam para o sucesso dos alunos em todas as áreas disciplinares.

- **Público Alvo:** Grupo 110

- **Prioridade:** Alta

#### Necessidade 2

- **Necessidade:** “Resolução de Problemas”

- **Justificação da necessidade:** Necessidade constante de intervenção na gestão de conflitos dos alunos.

- **Objetivos da proposta:** Dar uma resposta eficaz aos mais variados problemas apresentados pelos alunos.



- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover uma cultura de responsabilização, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana da educação.

- **Público Alvo:** Grupo 110

- **Prioridade:** Média

#### Necessidade 3

- **Necessidade:** “Expressão Dramática e Expressão Plástica”

- **Justificação da necessidade:** Recurso a formas diversificadas de desenvolvimento das atividades letivas.

- **Objetivos da proposta:** Conceber, investigar e produzir formas de expressão plástica vocacionadas para o processo didático.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Criar condições facilitadoras da formação integral dos alunos, promovendo aprendizagens de qualidade que contribuam para o sucesso.

- **Público Alvo:** Grupo 110

- **Prioridade:** Alta

#### Necessidade 4

- **Necessidade:** “Quadros interativos”

- **Justificação da necessidade:** Dificuldades na utilização dos quadros interativos.

- **Objetivos da proposta:** Promover a transição para novas práticas pedagógicas, fazendo uso das potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente adequada às exigências da escola atual.

- **Público Alvo:** Grupo 110

- **Prioridade:** Média

#### Necessidade 5

- **Necessidade:** “Folha de cálculo (Excel)”

- **Justificação da necessidade:** Agilização na recolha de informação e registo em matéria de avaliação dos alunos.

- **Objetivos da proposta:** Promover a transição para novas práticas educativas, fazendo uso das potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente adequada às exigências da escola atual.

- **Público Alvo:** Grupo 110

- **Prioridade:** Alta

## Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

### Necessidade 1

- **Necessidade:** “Programação de microcontroladores Arduino”

- **Justificação da necessidade:** Ausência de informação especializada nesta plataforma de computação física.

- **Objetivos da proposta:** Promover a transição para novas práticas educativas, fazendo uso das potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente adequada às exigências da escola atual.

- **Público Alvo:** Grupo 540

- **Prioridade:** Média

### Necessidade 2

- **Necessidade:** “Programação de autómatos”

- **Justificação da necessidade:** Necessidade de dar resposta educativa à automatização de processos com ferramentas mais poderosas.

- **Objetivos da proposta:** Promover a transição para novas práticas educativas, fazendo uso das potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente adequada às exigências da escola atual.

- **Público Alvo:** Grupo 540

- **Prioridade:** Média

## Departamento de Expressões

### Necessidade 1

- **Necessidade:** “A prática desportiva para alunos NEE”

- **Justificação da necessidade:** A existência de um número considerável de alunos NEE e as constantes solicitações da equipa de Educação Especial no sentido de encaminhar esses alunos para práticas desportivas.

- **Objetivos da proposta:** Habilitar os professores com conhecimentos e técnicas especializadas na área do desporto para alunos com NEE.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover a igualdade de oportunidades no acesso aos apoios e respostas educativas diferenciadas, nomeadamente no apoio aos alunos com dificuldades específicas de aprendizagem.

- **Público Alvo:** Grupo 260

- **Prioridade:** Alta

#### Necessidade 2

- **Necessidade:** “Ajudas em ginástica”

- **Justificação da necessidade:** Diversificação de técnicas em matéria de progressões pedagógicas.

- **Objetivos da proposta:** Partilhar boas práticas e novas técnicas no âmbito das progressões pedagógicas em ginástica.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente.

- **Público Alvo:** Grupo 260

- **Prioridade:** Média

#### Necessidade 3

- **Necessidade:** “Ténis de Mesa na Escola - Metodologia”

- **Justificação da necessidade:** Forte implementação da modalidade na tradição do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul.

- **Objetivos da proposta:** Partilhar metodologias inovadoras na prática de ténis de mesa.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente.

- **Público Alvo:** Grupo 260

- **Prioridade:** Média

#### Necessidade 4

- **Necessidade:** “Diferenciação pedagógica na sala de aula (Educação Especial)”

- **Justificação da necessidade:** Necessidade de dar resposta pedagógica aos diferentes centros de interesse dos alunos.

- **Objetivos da proposta:** Promover didáticas que aproximem o processo de ensino/aprendizagem às diferenças dos alunos.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover a igualdade de oportunidades no acesso aos apoios e respostas educativas diferenciadas, nomeadamente no apoio aos alunos com dificuldades específicas de aprendizagem.

- **Público Alvo:** Todos os docentes

- **Prioridade:** Alta

#### Necessidade 5

- **Necessidade:** “Técnicas de Expressão Plástica e Planificação”

- **Justificação da necessidade:** Constatação da importância didática das expressões na prática letiva e respetiva necessidade de os professores fazerem uso de algumas dessas técnicas.

- **Objetivos da proposta:** Articular as potencialidades das artes, enquanto meio de expressão sentimental/criativa dos alunos, com conteúdos específicos das disciplinas.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Criar condições facilitadoras da formação integral dos alunos, promovendo aprendizagens de qualidade que contribuam para o sucesso.

- **Público Alvo:** Grupo 240

- **Prioridade:** Alta

#### Necessidade 6

- **Necessidade:** “Execução Unidades de Trabalho de objetos técnicos”

- **Justificação da necessidade:** Emergência de novos objetos técnicos tecnologicamente evoluídos.

- **Objetivos da proposta:** Aplicar conhecimentos que evidenciem objetivamente a estrutura dos novos objetos, as suas características e funções.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente.

- **Público Alvo:** Grupo 240

- **Prioridade:** Média

#### Necessidade 7

- **Necessidade:** “As TIC na Educação (Ed. Musical)”

- **Justificação da necessidade:** Alargamento das possibilidades didáticas oferecidas pelas TIC na aprendizagem da Educação Musical.

- **Objetivos da proposta:** Adotar as TIC como ferramentas didáticas na lecionação da Educação Musical.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente.

- **Público Alvo:** Grupo 250

- **Prioridade:** Alta

## Direção do Agrupamento

### Necessidade 1

- **Necessidade:** “Erros frequentes de Português”

- **Justificação da necessidade:** Proteger o comum utilizador da Língua da elevada frequência do erro linguístico por parte dos em órgãos de comunicação social.

- **Objetivos da proposta:** Desmontar e eliminar erros frequentes do uso da Língua portuguesa.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Promover atividades específicas direcionadas aos pais e encarregados de educação.

- **Público Alvo:** Pais e EE

- **Prioridade:** Alta

### Necessidade 2

- **Necessidade:** “Ética e Deontologia Educativa”

- **Justificação da necessidade:** Preocupação com o agir em relação com o outro, em estabelecer os deveres mútuos.

- **Objetivos da proposta:** Reconhecer a complexidade das problemáticas abordadas em matéria de ética e deontologia educacional.

- **Objetivos estratégicos para o Departamento e/ou Agrupamento:** Fomentar a formação contínua do pessoal docente e não docente, adequada às exigências da escola atual.

- **Público Alvo:** Pessoal Docente e Não Docente

- **Prioridade:** Média

## Formação disponibilizada pelo CFAE



O CFAE disponibilizou já algumas iniciativas formativas frequentadas por elementos pertencentes aos recursos humanos do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul, a saber:

Ação	Modalidade	Duração	Grupos	Local	Data
Cancro: sensibilização e prevenção	Curta duração	4h	100/110	AE Vouzela	10/10/15
TIC e tecnologias de apoio na educação de alunos com NEE	Curso de formação	25h	Todos os docentes	AE Vouzela	24/10/2015 a 21/11/2015
A avaliação do desempenho académico dos alunos	Curta duração	3h	Todos os docentes	AE O. Frades	17/10/2015

Para além desta formação, o CFAE tem agendadas mais iniciativas, umas já aprovadas pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua e outras a aguardar aprovação. Estas ações resultam de parecerias estabelecidas entre o CFAE e instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Plano Nacional de Cinema, o Centro de Saúde de Vouzela e a Associação de Solidariedade Social de Lafões.

Consideram-se ainda aqui as ações de formação que já se encontram a decorrer. Todas este pacote formativo está disponível para professores, técnicos especializados e pessoal não docente do nosso Agrupamento, nos termos seguintes:

Ação	Modalidade	H	Público	Local	Data
Construção de materiais de desenvolvimento da leitura	Curso de formação	25h	100/110/910	AE Vouzela	27/11/2015 a 29/01/2016
Literacia fílmica: estáticas e poéticas	Curso de formação	25h	Todos os docentes	AE Vouzela	21/11/2015 a 23/01/2016
Adaptação de programas e atividades da turma, de modo a facilitar a participação dos alunos com NEE	Curso de formação	12h	Todos os docentes, exceto 100 e 110	AE Vouzela	05/03/2016 a 12/03/2016
O desenvolvimento e a personalidade de crianças e jovens com NEE	Curso de formação	15h	Pessoal não docente	AE Vouzela	18/12/2015 a 22/12/2015
Linguagem, comunicação e fala	Curso de formação	12h	100, 1.º e 2.º CEB e 920	AE Vouzela	02/02/2016 a 27/02/2016
Educação e empreendedorismo	Oficina de formação	15h	Todos os docentes	AE O. Frades	12/01/2016 a 08/03/2016

Organização e gestão de eventos	Curso de formação	15h	Todos os docentes	AE Vouzela	04/02/2016 a 03/03/2016
Avaliação das (e para as) aprendizagens: dos conceitos à construção de instrumentos nas Ciências Físico-Químicas	Oficina de formação	20h	510	AE S. P. Sul	Outubro de 2016
Prevenção de riscos e reconhecimento de sinais de alerta. Prestação de primeiros socorros em ambiente escolar	Curso de formação	16h	Pessoal não docente	AE Vouzela	A definir
Elaboração de PEI/CEI/PIT, tendo como preocupação assegurara inclusão, funcionalidade e qualidade de vida	Curso de formação	12h	100/110/910 e 2.º ciclo	AE Vouzela	A definir

## Bolsa de formadores internos



Os formadores internos a mobilizar para efeitos da prestação de serviço de formação são selecionados, em cada ano escolar, de acordo com os termos definidos no regulamento interno do CFAECD. Decorrem do articulado desse documento três condições para a integração de um educador/professor/técnico especializado na bolsa de formadores internos, a saber:

i) Ser formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) ou pela DGAE;

ii) Ser profissionalizado, possuir doutoramento, mestrado ou pós-graduação em área e domínio da Educação e desejar acreditar-se como formador pelo Conselho CCPFC;

iii) Ser profissionalizado com mais de 5 anos de serviço, com reconhecida carreira profissional em área e domínio da Educação e desejar acreditar-se como formador pelo CCPFC ou DGAE.

Atentos os referidos critérios, foi definida uma lista de formadores internos com a seguinte constituição:

Nome do Formador	Grupo de Recrutamento	Registo de acreditação CCPFC n.º	Áreas de acreditação (indicar apenas o código)	
<b>António Manuel Bandeira Rodrigues</b>	510	20160/06	A12; A33	C05
<b>Aníbal de Jesus Barra de Almeida</b>	500	28510/10	C05	
<b>Manuel César Gaspar Fecha</b>	510	20293/06	A06; A12	C05
<b>Elsa Fátima dos Santos</b>	500	-----	-----	-----
<b>Anabela Marques Coelho Gomes</b>	110/910	26821/10	B01; B06	C22
<b>Maria Fátima R. Almeida Martins</b>	110/910	-----	B06	-----
<b>Rogério Fernandes Duarte</b>	250	10635/00	A23	-----
<b>Fernando Coutinho Rodrigues</b>	110	5639/98	C08	-----
<b>Madalena Pereira Lopes Nunes</b>	260	-----	-----	-----
<b>Maria Emília G. C. Mendes Gomes</b>	910	20536/06	B06	-----



<b>Manuel Álvaro Ferreira Gomes</b>	620	17811/04	A21; B01	-----
<b>Maria Helena A. Ferreira Gomes</b>	620	20197/06	A21	-----
<b>José Miguel Marques Martins Pereira</b>	620	18275/04	A21	-----
<b>Olga Maria C. Oliveira Madanelo</b>	200	27033/10	C05; B02	-----
<b>Alcídio Martins Faustino</b>	220	3845/97	A40; A46	-----



Tal com atrás foi salientado, o plano de formação é um documento dinâmico e, por isso, suscetível a reajustamentos em função de solicitações supervenientes. Trata-se de um princípio assente no pressuposto de que, sem a participação empenhada de toda a comunidade escolar, a sua operacionalização tornar-se-á mais difícil de agilizar.

Apesar de possuir uma aplicabilidade temporal de dois anos letivos, importa que a sua avaliação não se esgote no final desse período e se proceda a uma aferição intermédia da sua exequibilidade. Não apenas por iniciativa dos seus mentores mais diretos mas também por força de eventuais alterações legislativas específicas ou de alterações nos documentos orientadores do Agrupamento.